

# Meninas do Brasil ganham medalha de prata no futebol e a bronze no vôlei

Marta e cia. perdem final para os EUA e time de Zé Roberto bate Turquia

## Prata e bronze para as meninas do futebol e vôlei do Brasil em Paris

Na Olimpíada das mulheres do Brasil, mais duas medalhas na França. O futebol não conseguiu superar os Estados Unidos na final e terminou com a prata. Já as meninas do vôlei bateram a Turquia por 3 a 1 e comemoraram o terceiro lugar. Segundo país com mais pódios olímpicos no vôlei feminino, o Brasil adicionou um bronze à sua coleção de medalhas. Conquistado com vitória por 3 sets a 1, com parciais de 25/21, 27/25, 22/25 e 25/15, sobre a Turquia ontem, o terceiro lugar não era o que queria inicialmente a Seleção Brasileira nos Jogos Olímpicos de Paris-2024, mas tem bastante valor e impede que a equipe de José Roberto Guimarães deixe a capital francesa com o sentimento de profunda frustração, como ele mesmo havia dito antes da partida.

Enquanto a Seleção masculina vive crise técnica e fez em Paris sua pior campanha desde 1972, a equipe feminina volta para casa com medalha pela segunda vez, seguida em Olimpíadas. São, agora, seis medalhas para as meninas do vôlei: duas em Londres-2012 e Rio-2016, prata em Tóquio e



Jogadoras da Seleção Brasileira comemoram a vitória sobre a Turquia e ressaltam que é preciso enaltecer a medalha de bronze com peso de ouro

bronzes em Atlanta-1996, Sydney-2000 e agora em Paris. Não veio o ouro, mas o bronze tem importância e reforça que o voleibol brasileiro continua entre os melhores do mundo, como enfatizou Zé Roberto, técnico tricampeão olímpico que ainda não definiu seu futuro depois de estar em sua nona edição de Olimpíada.

**FUTEBOL**  
A Seleção Brasileira feminina de futebol perdeu, ontem, a decisão da medalha de ouro para os Estados Unidos, nos Jogos Olímpicos de Paris-2024, por 1 a 0. Atuando no Parque des Princes, a equipe do técnico Arthur Elias teve grandes oportunidades para sair do campo com o título, mas desperdiçou uma série de lances claros de

gol e viu as norte-americanas anotarem uma única vez para subir no lugar mais alto do pódio.

Independentemente do resultado da final olímpica, a Seleção já teria muito o que comemorar. O resultado inesperado fortalece o futebol feminino no País e traz a motivação necessária para a construção de um time e de uma energia positiva para a Copa do Mundo de 2027.

É a terceira vez que o Brasil perde para os EUA uma final olímpica. O mesmo panorama foi visto em Atenas-2004 e Pequim-2008. A partida também pode ter colocado um ponto final da carreira de Marta junto à Seleção e em torneos olímpicos. A maior estrela do País na modalidade está com 38 anos.

Uma das protagonistas da boa campanha brasileira em Paris, Gabi Portillo valorizou o segundo lugar. "Essa medalha de prata vale ouro, fizemos uma grande competição. A gente superou obstáculos, as dificuldades, as lesões... Que essa prata sirva para ajudar no crescimento e dar visibilidade ao futebol feminino no Brasil".

### NOTAS OLÍMPICAS

**CANOAGEM**  
As brasileiras Valdenice Conceição e Ana Paula Vergutz não conseguiram avançar para a disputa de medalhas ontem, último dia de prova da canoagem velocidade nos Jogos Olímpicos de Paris. Valdenice Conceição terminou a segunda série das semifinais do C1 (canoas individuais) 200 metros na quinta colocação. Ela precisaria terminar entre as quatro mais rápidas para se classificar. A brasileira voltou à água para a final B e ficou em quinto lugar. Com o resultado, Valdenice Conceição desistiu a Olimpíada com a 13ª colocação no C1 200 metros. No caiaque, Ana Paula Vergutz terminou a terceira bateria das semifinais da K1 500 metros na oitava colocação.

**MARATONA**  
O etíope Tamirat Tola venceu a maratona masculina nos Jogos de Paris, ontem, com recorde olímpico. O atleta de 33 anos completou o percurso em 2h06min26, melhorando o tempo obtido pelo queniano Samuel Kamau Wanjiru (2h06min32) nos Jogos de Pequim-2008. A medalha de prata ficou com o belga Bashir Abdi (2h06min47) e o bronze com o queniano Benson Kiprotto (2h07min00). O queniano Eliud Kipchoge, campeão no Rio-2016 e nos

Jogos do Tóquio, em 2021, ficou distante de um inédito tricampeonato olímpico na maratona. Ev-recodista mundial, o atleta de 39 anos ficou mais de oito minutos atrás de Tola na marca dos 30 km e abandonou a prova. Rompendo com a tradição, a maratona masculina não foi realizada no último dia da Olimpíada. Em Paris-2024, a prova feminina será disputada neste domingo.

**PESO**  
Lara Nascimento Amaro terminou a final de levantamento de peso feminino, categoria até 81kg, no sétimo lugar ontem. A brasileira de 23 anos terminou com um total de 240kg (105kg no arremesso e 135kg no arranço). O ouro ficou com a norueguesa Sofie Elia Amena Koanda, que levantou um total de 275kg, recorde olímpico. A campeã em Paris-2024 também igualou a melhor registrada em Jogos no arremesso, com 154kg.

**PENTATLO**  
Única representante do Brasil no pentatlo moderno nos Jogos de Paris, Isabela Abreu encerrou sua participação na Olimpíada da França ontem ao terminar a semifinal A na 16ª posição, com 1.280 pontos. Somente as nove mais bem colocadas avançaram para final, que acontece hoje.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Esportes Caderno: A Pagina: 13